

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU

DEPARTAMENTO DE GESTÃO

LICENCIATURA EM CONTABILIDADE

LICENCIATURA EM GESTÃO DE EMPRESAS

GESTÃO FINANCEIRA

3º Ano – 1º Semestre

Caderno de exercícios

Planeamento Financeiro de ML/ Prazo

Ano letivo 2018/2019

Planeamento Financeiro de Médio e Longo Prazo

O Planeamento Financeiro é um processo de:

- ❖ Análise das opções de financiamento e de investimento de que a empresa dispõe;
- ❖ Antecipação de riscos futuras;
- ❖ Decisão sobre quais as alternativas a seguir;
- ❖ Avaliação do desempenho.

... e permite?

- ❖ Ajuda a fixar objetivos concretos, capazes de motivar os gestores a lutarem no sentido de que todos os objetivos fixados sejam alcançados;
- ❖ Ajuda os gestores financeiros a não terem surpresas e a pensarem antecipadamente como devem reagir àquelas surpresas que não podem ser evitadas;
- ❖ O planeamento financeiro permite que se verifique a interligação entre as decisões de investimento e de financiamento (As decisões de investimento e de financiamento interagem entre si, não devem ser tomadas isoladamente);
- ❖ Força a empresa a realizar análises periódicas à sua situação económico-financeira (saber periodicamente se tem ou não recursos suficientes para fazer face à sua atividade, se está com défice ou excesso de fundos);
- ❖ Permite que a empresa analise periodicamente as opções de financiamento e de investimento de que dispõe:
 - **como obter os meios de que necessita:**
 - Aumento de capital através da emissão de ações
 - Suprimentos (empréstimos de sócios)
 - Empréstimos bancários
 - **Nos investimentos a realizar ter em atenção**
 - o risco:
 - a rentabilidade:
 - a liquidez:
- ❖ Permite decidir sobre quais as alternativas a seguir (se um dos objetivos for aumentar a produção, pode ser necessário aumentar o número de trabalhadores);
- ❖ Avaliação do desempenho da organização face aos objetivos estabelecidos no plano financeiro (comparação dos objetivos fixados com os resultados alcançados, é uma maneira de avaliar o desempenho alcançado);
- ❖ Motiva a comunicação, as decisões não são centralizadas apenas numa secção ou num órgão, toda a organização se empenha na elaboração do orçamento.

Planeamento a longo prazo

- ❖ Planeamento a longo prazo, onde o horizonte habitual é de 5 anos, apesar de algumas empresas apontarem para 10 ou mais anos (depende do tipo de empresa: se está bem implementada no mercado ou se ainda está em fase de arranque);

Exemplos de tipo de plano a adotar

- ❖ Plano de crescimento agressivo, (onde se exige fortes investimentos e novos produtos pelo que se prevê um aumento da quota de venda nos mercados atuais ou entrada em novos mercados);
- ❖ Plano de crescimento normal (onde a ambição é moderada, isto é, os pressupostos adotados são próximos do que se passa habitualmente no mercado atual);
- ❖ Plano de redução de custos, concebido para minimizar os gastos de investimento é um plano adotado em tempos económicos difíceis...)

O Financiamento Planeado

Algumas empresas precisam de se preocupar mais do que outras com a obtenção de fundos:

- ❖ Empresas com elevadas receitas operacionais (os meios que a sua atividade liberta são suficientes para fazer face aos seus compromissos...os ativos possuídos têm um elevado grau de liquidez e pouco risco...).
 - Nestas empresas os planos podem cair numa certa rotina.
- ❖ Para outras empresas é muito importante um plano de financiamento (já que a sua atividade não liberta meios suficientes para fazer face aos seus compromissos no curto prazo..).
 - Para este tipo de empresas é vital prestar uma particular atenção ao planeamento pois necessitam realizar capital através da emissão ações, obrigações ou empréstimos bancários.

Caso 3.1

A Sociedade *VERTX*, é uma empresa comercial sediada em Viseu. Pretende, neste momento, elaborar o Orçamento Geral para o próximo ano. Para isso, uma equipa de técnicos coligiu os seguintes dados sobre a empresa.

1 - Balanço do ano

Activo		Capital Próprio + Passivo	
Activo Fixo Tangível	100.000	Capital Social	10.000
Inventários	50.000	Reservas e Resultados Transitados	27.000
Dívidas a receber (clientes)	105.000	Passivo não corrente	80.000
Meios financeiros	2.000	Passivo corrente	
		Financiamentos obtidos	45.000
		Contas a pagar (fornecedores)	95.000
	257.000		257.000

Nota: O valor de 50.000 Euros dos Inventários corresponde a 25.000 unidades de mercadoria. A taxa de IRC é de 25%

2 – Previsão de vendas

Prevê-se que no próximo ano se vendam 270.000 unidades de mercadoria que a empresa comercializa.

3 – Regras de gestão do Fundo de Manéio

Pretende-se que no final do próximo ano os meios financeiros líquidos sejam aproximadamente 2.500 Euros.

- O prazo médio de cobrança é de 1 mês.
- O prazo médio de pagamentos a fornecedores é cerca de 2 meses.
- O tempo médio de permanência dos inventários é de 1,5 meses.
-

4 - Preços e Custos

O preço médio a praticar no próximo ano e de 2,5 Euros por unidade.

Quanto a custos é de realçar o seguinte:

- o custo unitário da mercadoria deverá ser em media 2 Euros;
- os gastos com o pessoal deverão ascender a 28.000 Euros;

- fornecimentos e serviços externos deverão rondar os 30.000 Euros;
- outras despesas e encargos cerca de 25.000 Euros;
- as depreciações do AFT já existente na empresa deverão rondar os 12.000 Euros..

5 - Investimento

Prevê-se que durante o próximo ano sejam adquiridas duas novas viaturas no valor de 45.000 Euros.

A taxa de depreciação a praticar será de 20%.

6 - Operações de Capital

Durante o próximo ano deverão ser reembolsados cerca de 45.000 Euros, correspondentes a dívida a curto prazo à banca bem como serão pagos juros no montante de 15.000 Euros..

Novas necessidades de capitais alheios poderão ser satisfeitas junto de entidades bancárias através de empréstimos a médio prazo sujeitos a uma taxa de juro anual de 5%.

Pretende-se:

1. Demonstração de Resultados Previsional;
2. Plano de Tesouraria e Financeiro;
3. Balanço Previsional.

Caso 3.2

A empresa GEMA, Lda foi constituída no início de N com um capital social de 30.000 €. O investimento inicial em ativo tangível foi de 50.000 € (vida útil de 5 anos). Os valores de exploração previsionais são os seguintes:

	Ano N	Ano N+1
Vendas	36.000	90.000
CMV	24.000	60.000
Gastos c/ pessoal	10.000	10.000
Outros custos	2.000	5.000

O crédito a conceder a clientes será de 2 meses das vendas, o stock médio de matérias é 1 mês dos consumos, o de PA's estima-se de 1,5 meses (o custo da produção é de 75% do valor da venda) e o crédito obtido de fornecedores ascenderá a 3 meses das compras.

A empresa está isenta de IVA nas compras e vendas.

O banco M dispõe-se a financiar a empresa, oferecendo para o efeito 2 alternativas:

- a) Empréstimo de MLP no valor de 10.000 €, período de carência de capital de 1 ano e reembolsado em 4 prestações anuais constantes de capital. A taxa de juro é 4,81% (acrescida de imposto de selo 4%);
- b) Linha de crédito de CP a uma taxa de juro 5,77% (acrescida de imposto de selo 4%) a utilizar caso a empresa evidencie problemas de tesouraria, pagamento de juros semestralmente.

Paralelamente, a empresa conseguiu ainda obter junto de um fornecedor de equipamento (ao qual irá adquirir 10.000 € do seu ativo tangível inicial) um crédito sem juros de 1 ano, pagando aquele valor apenas em N+1.

A empresa está sujeita a imposto sobre lucros à taxa de 25% (pagos no ano seguinte aquele a que respeita)

Pretende-se que elabore a DR, o plano financeiro e o balanço.

Caso 3.3

Construa o balanço previsional da empresa ABC, de N+1 utilizando para o efeito os mapas em anexo. Considere os seguintes elementos históricos e previsionais e informações complementares.

Balanço Funcional (31/12/N)

Capitais Permanentes	
Capital	100.000
Reservas e res. Transitados	40.000
Resultados retidos	10.000
Financiamento Obtido MLP	50.000
Investimentos Líquido	
AFT Bruto	265.000
Depreciações Acumuladas	(90.000)
Necessidades Financeiras	
Clientes	45.000
Recursos Financeiros	
Fornecedores	15.000
Fundo de Maneio Necessário	

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU

Tesouraria	
Meios financeiros	12.000
Clientes	11.000
Fornecedores	(3.000)
Imposto sobre lucros	(2.000)
Empréstimo bancário	(5.000)
Dividendos	(2.000)
Outras contas a pagar	(6.000)

Fundo de Maneio Necessário (N+1)

Necessidades	
Clientes	50.000
Inventários	10.000
Recursos	
Fornecedores	25.500

Plano Financeiro (N+1)

Necessidades Financeiras	
Investimento Ativo Fixo	120.000
Investimento em FMN	14500
Reembolso de empréstimos	5.000
IRC	3.000
Dividendos	2.000
Recursos Financeiros	
MLB	40.000
Empréstimos obtidos LP	82.800
Desinvestimento em Activo Fixo	7.000
Regularização de clientes	4.000
Fornecedores de AFT	4.500

Informações adicionais:

- Desinvestimento em Ativo fixo vai gerar uma mais valia de 2.600 € e estava depreciado em 50% do seu valor de aquisição.
- O empréstimo contraído em N+1 ira ser liquidado em 3 prestações constantes de capital vencendo-se a primeira em N+2. O empréstimo já existente em N tem uma prestação anual de 5.000 €.
- O valor das depreciações do exercício em N+1 e de 20.000 €.
- A empresa está sujeita a uma taxa de imposto sobre lucros de 25%

Caso 3.4

O Departamento de Gestão Orçamental da Sociedade SOEMA, SA, preparou as peças previsionais para o ano N+1 que a seguir se apresentam.

No entanto, face aos resultados previsionais obtidos e após uma análise mais cuidada o diretor do departamento resolveu introduzir as seguintes alterações para N+1:

1. Prevê-se alienar AFT desatualizado em termos tecnológicos por 4.000 u.m., cujo valor de aquisição foi de 8.000 u.m., tendo sido reconhecidas depreciações de 40%
2. As perdas por imparidade em inventários deverão somar 6.220 u.m.
3. O inventário de matérias primas no fim do ano deve corresponder a 2 meses do consumo
4. O PMR deve ser 2 meses
5. O PMP deve ser 3 meses
6. Deve ser efetuada uma revalorização do AFT, originando uma reserva de 35.000 e uma atualização das depreciações acumuladas de 15.000
7. O capital social deverá ser aumentado em 15.000, da seguinte forma:
 - Entrada em dinheiro: 3.000
 - Entrada de um novo sócio:
 - Mobiliário: 1.000
 - Equipamentos : 6.000
 - Créditos sobre clientes: 1.000
 - Débitos a fornecedores: 1.000
 - Incorporação de reservas: 5.000
8. Outras informações
 - 8.1. A empresa pode recorrer a um descoberto bancário (com limite de 35.000) sujeito a uma taxa de juro de 6% e que serão pagos no próprio ano.
 - 8.2. O AFT é depreciado a uma taxa média de 20%, sendo que o activo intangível já se encontra completamente depreciado.
 - 8.3. A taxa de IRC é 25%.

Pretende-se que utilize as novas informação para corrigir as peças previsionais que a seguir se apresentam:

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU

Activo	
Investimentos	
Activo intangível	159
Activo fixo tangível	140,642
Investimentos financeiros	600
Depreciações acumuladas	-76,188
Activo corrente	
Inventarios MP	55,740
Inventarios PA	22,868
Perdas por imparidade	-5,574
Clientes	182,942
Perdas por imparidade	-9,147
Meios financeiros	7,208
	319,250
Capital Próprio	
Capital social	35,000
Reservas	9,527
Resultados liquidos	7,710
	52,237
Passivo	
Financiamento não corrente	18,000
Financiamento corrente	10,000
Fornecedores	180,207
Estado	5,372
Outros Credores	15,000
Fin corrente Desc Bancário	27,648
Imposto	5,390
Diferimentos	5,396
	267,013
	319,250

Demonstração de resultados	
Vendas	686,031
Variação produção	-9,132
CMVMC	445,920
Margem Bruta	230,979
FSE	61,300
Gastos com pessoal	96,690
Impostos	1,200
Outros gastos correntes	5,600
Depreciações	28,128
Perdas por imparidade	4,528
Custos fixos	197,446
EBIT = RAJI	33,533
Juros financiamento	14,600
Juros desc bancario	6,083
EBT = RAI	12,850
ISR	5,140
RL	7,710

Orçamento Tesouraria	
Recebimentos exploração	
Vendas a dinheiro	137,206
Cobrança de clientes	
Do ano anterior	186,364
Do ano	365,883
Total de recebimentos	689,453
Pagamentos exploração	
Pagamentos a fornecedores	
Do ano anterior	192,001
Do ano	252,290
FSE	61,300
Impostos	1,200
Gastos com pessoal	91,318
Outros gastos	5,600
Estado	11,574
Total de pagamentos	615,283
Saldo exploração	74,170

Orçamento Financeiro	
Recebimentos de capital	
Saldo tesouraria	74,170
Descoberto bancario	27,648
Outros devedores	3,292
Total de recebimentos	105,110
Pagamentos de capital	
Reembolso emprestimo	45,000
Juros de emprestimo	14,600
Juros descoberto bancario	6,083
Fornecedores AFT	35,000
Imposto sobre rendimento	7,807
Outros credores	3,533
Total de pagamentos	112,023
Saldo final	-6,913

Caso 3.5

A empresa BEIRAVES dedica-se à criação, abate e comercialização de perus e tem vindo a atravessar sérios problemas económicos e financeiros.

Em 31/12/N o seu balanço e a conta de resultados apresentava-se da seguinte forma

ATIVO		CAP. PRÓPRIOS E PASSIVO	
AFT bruto	100,000	Capital	10,000
Depreciações	-85,000	Resultados Transitados	-17,000
Inventários	68,000	Resultados liquidos	-10,000
Clientes	48,600	Emp ban não corrente	39,000
Meios monetarios	3,900	Emp ban corrente	61,000
Custos diferidos	1,500	Fornecedores	31,000
		Estado	23,000
	137,000		137,000

Demonstração de Resultados em 31/12/N

Vendas	180,000
CMVMC	108,000
Margem	72,000
FSE	36,000
Gastos com pessoal	11,000
Depreciações	10,000
Gastos financeiros	25,000
RL	-10,000

Foi contraído em 1/1/N-1 um financiamento bancário cujo quando de reembolso é o seguinte:

	N-1	N	N+1	N+2	N+3	N+4
Capital	75,000	65,000	52,000	39,000	26,000	13,000
Juros	3,750	3,250	2,600	1,950	1,300	650
Reembolso	10,000	13,000	13,000	13,000	13,000	13,000
Capital	65,000	52,000	39,000	26,000	13,000	0

É intenção da administração proceder à reestruturação financeira da empresa, visando o seu equilíbrio financeiro. Para o efeito prestaram a um economista as seguintes informações:

Previsão da atividade

	N+1	N+2	N+3
Vendas	225,000	255,000	255,000
CMVMC	135,000	153,000	153,000
FSE	36,000	36,000	18,000
Gastos com pessoal	11,000	11,000	11,000
EBITDA	43,000	55,000	73,000

Gestão do activo corrente:

Meios financeiros	1,5 % sobre as vendas
Clientes	16,66% sobre as vendas
Inventários	15% sobre as vendas

- A mobilização do excesso de clientes só será possível ao longo dos dois próximos anos (50% em N+1 e 50% em N+2).

- Os custos diferidos referem-se à renda de leasing de 1.500 em cada mês, pagos antecipadamente e respeitantes a um contrato que termina em 21/-12-N+2, sendo previsível que o equipamento deixe de interessar.

- O inventário em N-1 é de 27.000

Gestão do passivo corrente

PMP :	2,5 meses (incluindo FSE)
Estado :	200

Plano de Investimento

Prevê-se um investimento em AFT de 50.000 a realizar em N+1 com uma vida útil de 10 anos

Consolidação das dívidas correntes

Por conhecimento de antecedentes é de admitir a aceitação por parte das entidades credoras dos seguintes esquemas de pagamento.

Empréstimos bancários correntes

	N+1	N+2	N+3	N+4	N+5
Capital	48,000	48,000	48,000	32,000	16,000
Juros	2,880	2,880	2,880	1,920	960
Reembolso	0	0	16,000	16,000	16,000
Capital	48,000	48,000	32,000	16,000	0

Excesso de créditos do Estado

	N+1	N+2	N+3
Capital	22,800	15,500	8,000
Juros	0	1,860	960
Reembolso	7,300	7,500	8,000
Capital	15,500	8,000	0

Outras informações

Os sócios durante N+1 estão dispostos a financiar a empresa através de empréstimos, remunerados a uma taxa de juro de 10% e a serem reembolsados consoante as possibilidades decorrentes do plano financeiro. Os juros são pagos, sempre no início do período seguinte ao que dizem respeito. Em N+2 procederão a um aumento de capital de 7.500.

A taxa de IRC é de 25%

Pretende-se para N+1 e N+2:

1. Demonstração de resultados previsional
2. Plano financeiro
3. Balanço previsional